ANO 11.º LISBOA — SABADO, 21 DE NOVEMBRO DE 1931 N.º 3245

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANGOLA

A transição da Monarquia para a Republica fez-se em Angola sem a mais ligeira perturbação, sendo o novo regime acolhido com sincero entusiasmo pela sua população, rudemente experimentada pelo trabalho e portanto de ha muito amoldada ás doutrinas da mais real e pratica democracia. Desde sempre na provincia a base da hierarquia fôra a fortuna, e portanto ha muito ela se achava madura para o enraízamento das doutrinas que a todos reconhecem igualdade perante a lei. E assim, nem mesmo as cenas de desordem e indisciplina que marcaram a transição do absolutismo para o constitucionalismo ocorreram então na provincia.

Logo de inicio, a Republica, viu com clareza e serenidade o problema colonial, especificadamente o de Angola, não deixando perder a linha de continuidade que sempre caracterizára a nossa grande obra ultramarina. Essa obra não foi perturbada pelo mesquinho proposito de salientar passados êrros, nem pela ansia perigosa das inovações: a Republica tomou o fio da nobre herança do constitucionalismo e seguiu-o com o mais acentuado espirito de concordancia e continuidade.

A acção da administração civil já iniciada no tempo de Rebelo da Silva concretiza-se em 1911 em ensaios cheios de felizes ensinamentos: do *concelho* passa-se á *circunscrição civil,* dotada de pessoal privativo e de granjas, sendo parte do imposto indigena empregado em obras de utilidade publica. O fabrico do alcool é gradualmente substituido pelo do açucar, para o que os agricultores são subsidiados e amparados; a ocupação do territorio prossegue na Lunda, até Mona-Quimbundo; como conclusão da lei de 1878, que estabelecia os contratos do trabalho indigena, regulariza-se esse trabalho, entrando-se em franco sistema de labor salariado. Este esfôrço de administração acentua-se brilhantemente em 1913. A vida nova, criada pela supressão da escravatura, começa a ser um facto; o esclavagista abandona de vez a provincia e esta amolda-se ás condições criadas pelo trabalho livre e remunerado do indigena, que na propria lei assume a importancia de um novo valor social, de que dependem directamente a riqueza, o progresso e a paz. Na organização definitiva das circunscrições administrativas, é apontada com precisão a forma de orientar a politica indigena, de exercer a justiça e de lançar o imposto, que é, acima de tudo, uma afirmação de soberania.

A partir desta data, a marcha ascencional da provincia é tão acentuada, que impossivel se torna resumir no limitado espaço de um artigo, as medidas nela adoptadas, logo seguidas por outras medidas de caracter geral decretadas pela metropole para todas as colonias, no intuito de lhes preparar a autonomia financeira e a descentralização administrativa.

No horizonte, porém, encastela-se a borrasca: a Guerra está prestes a estalar. Para o sul da provincia, mais directamente ameaçado pela vizinhança alemã, marcha uma expedição, que se dissolve no sangrento desastre de Naulila, do qual resulta o imediato levantamento do gentio do Sul. Uma nova expedição segue para ali em 1915; comanda-a uma ferrea vontade, duramente caldeada pelas noções de patriotismo e da honra militar, mercê da qual a nossa soberania se estabelece definitivamente além Cunéne.

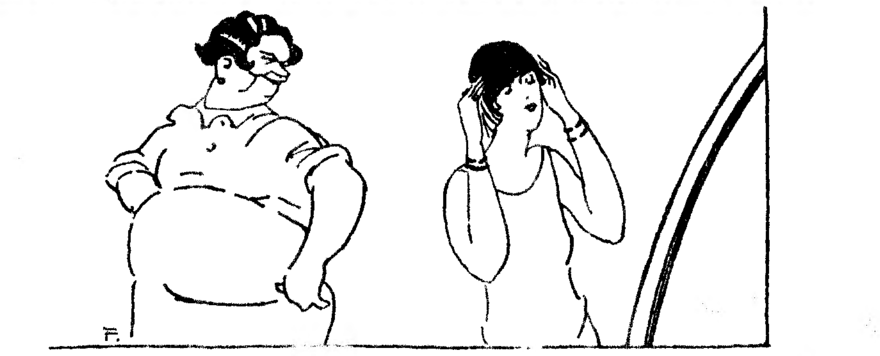
A Guerra criou um novo direito colonial, ao qual Portugal procurou ajustar-se, elaborando para as suas colonias *cartas organicas,* que fôram as bases de uma autonomia cada vez mais exercitada e consciente.

A ocupação administrativa alarga-se, abrangendo nas suas malhas a provincia inteira, pela criação dos novos distritos da Lunda, Moxico, Cubango, Cuanza-Norte e Cuanza-Sul. Paralelamente inicia-se a exploração dos diamantes da Lunda, resgata-se o caminho de ferro de Ambaca, abrem-se estações de telegrafia sem fios, cria-se o Liceu de Luanda.

Em 16 de abril de 1921 Angola entra em regime de Alto Comissariado. A politica de rehabilitação do negro, o esfôrço de atracção da colonização branca aos planaltos e ao litoral, o alargamento da instrução, a valorização da terra tiveram nesta época o seu periodo aureo, tendo-se então estabelecido definitivamente a unidade de Angola, demonstrado o seu altissimo valor e definido com superior intuição da sua finalidade historica.

Para encerrar este esboço da acção dos portugueses em Angola, que procurei analizar no regime absoluto, no constitucionalismo e na Republica, nada melhor encontro que as palavras com que Norton de Matos, o primeiro Alto Comissario da Republica, formulou a alta esperança que deve continuar a animar o espirito de todos os portugueses: «No meio das lutas ingentes pela vida e pela tranquilidade de que tanto carecemos, nesta hora de tremendas dificuldades para a nossa Patria, é consolador podermos elevar o nosso espirito, levantar bem alto os nossos corações e bebermos em grandes haustos o animo de que tanto carecemos com a visão bem firme, bem segura, bem nitida, de que altos destinos nos estão reservados, naquela Africa portentosa, glorioso campo dos nossos esforços e das nossas lutas, onde tantas dôres sofremos, onde tantas vidas deixámos».

GASTÃO SOUSA DIAS



A PATROA: — O meu marido não gosta nada deste chapéu. Queres que to dê?

A CRIADA: — Muito obrigada, minha senhora, mas o meu homem tambem não gosta...

RECEBEMOS a seguinte carta do sr. Inspector Geral das Prisões:

Sr. Director. — O seu jornal publicou umas referencias a esta Administração Geral, que hoje li e que convem esclarecer.

A nota oficiosa publicada a proposito do indulto do condenado ALBINO, de Lamego, nem foi publicada por "espirito oposto ao de humanidade„ nem apresentou aquele como um criminoso consciente. Limitou-se a reintegrar a questão na verdade dos factos constantes do processo. O que se passou, fóra dele e o que correu impresso, é — jornalismo, que me não compete discutir, e não discuto.

No que respeita ao indulto que lhe foi concedido, de prisão maior ou de degredo, parece-me que tambem não é caso para discussão, que seria, pelo menos, deselegante.

Esta Administração Geral, é bom recordá-lo a quem parece te-lo esquecido, actuou em tal caso, e actua sempre, como simples orgão executorio do Governo, neste sector da Administração Publica.

De V. etc. — O Administrador e Inspector Geral das Prisões, *José Cabral.*

O primordial comentario que esta carta nos merece, com o respeito devido ao signatario, é que a local referida não discutia nem pretendia apreciar o indulto. Transcrevia a declaração oficial. Folgamos "que a Inspecção das Prisões não tenha um espirito oposto ao da humanidade.„ A verdade dos factos, aludida na carta, é a do processo. Já sabiamos. O aparente desdem — aparente apenas, é claro — com que o sr. dr. José Cabral trata o jornalismo tambem não nos surpreende. Estamos habituados. Só nos custa registá-lo da parte de uma pessoa tão correcta e tão distinta como é o signatario da carta acima.

* * *

UM postal lançado no correio em Boma (Congo Belga), no dia 21 de dezembro de 1924, chegou hoje á redacção do *Diario de Lisboa.* Não se sabe por que ignotas paragens teria andado o malfadado postal. Sabe-se apenas que tem o carimbo do correio de Boma com a data acima indicada e que foi hoje entregue pelo distribuidor na nossa redacção — sete anos depois de ter sido lançado num marco postal da pequena cidade ribeirinha do Zaire. Sete anos! Tantos quantos Jacob serviu a Labão, pai de Raquel, serrana bela...

* * *

OS moradores da travessa do Enviado de Inglaterra pediram á Camara Municipal que aquela artéria seja ligada á rua Camilo Castelo Branco. Secundamos o pedido, visto que a travessa do Enviado de Inglaterra, tal como está, é um bêco sem saida, o que muito prejudica a facilidade de comunicação entre Santa Marta e as avenidas novas

* * *

TEMOS recebido algumas cartas protestando contra o facto, que sabemos verdadeiro, de nalgumas escolas primarias não haver professoras ou professores, e as crianças não receberem, deste modo, a indispensavel instrução, estando as familias á espera de que lhes comuniquem — que já ha professores.

D. RAMON de Valle Inclan, mestre e profeta, afirma que se deve dividir a Iberia, á moda dos romanos, em Tarraconense, Galicia, Betica e Lusitania, e unir tudo depois por uma federação.

Quem ha de ressuscitar a velha divisão?

Que alto poder a poderá fazer?

Nem ele o diz nem nós o sabemos.

Uma coisa, porém, está fóra de duvidas: Portugal, ou a Lusitania, que vem a ser uma e a mesma coisa, não se acha convencido da necessidade de abandonar a sua livre existencia, para se entregar a um regime em que ficaria sujeito a um poder central que nem sempre respeitaria a sua vontade. Por isso, o alvitre de D. Ramon, em vez de nos seduzir, parece-nos destinado a suscitar susceptibilidades que o tempo atenua mas não apaga.

* * *

UM grupo de amigos e admiradores do malogrado pintor José Tagarro, realiza, no proximo mês de janeiro, sob a egide da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição quanto possivel completa, da sua obra, que ascende a algumas dezenas de quadros e desenhos, na sua maioria na mão de particulares.

A comissão organizadora da exposição pede ás pessoas que tenham em seu poder trabalhos de José Tagarro o favor de os emprestar, comunicando-o com devido tempo, á comissão, na séde da Sociedade de Belas Artes.

* * *

ACABA de sair dos prelos a segunda edição duma das obras mais notaveis do ilustre catedratico sr. dr. Henrique Vilhena — "A expressão fisica da colera na Literatura".

Modestamente, o seu autor classifica o seu livro de "ensaio". Devemos, no entanto, dizer que o trabalho do sr. dr. Henrique Vilhena é um estudo perfeito e definitivo sôbre tão dificil materia, alto valor cientifico e literario.

* * *

UM nosso leitor, pai de três filhas, foi ver a comedia *O deitar da noiva.* Comunica-nos em carta que não existe nela palavra, situação ou cena que ofenda o pudor seja de quem fôr.

Muito folgamos, porque é frequente os teatros representarem peças em que a inocencia fica como os meninos degolados por Herodes.

* * *

A PROPOSITO do que ontem escrevemos sôbre o sr. Cardoso Leitão recebemos um oficio da Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes e Comunicações, que não publicamos porque o que dissemos não se entendia com o referido organismo, nem com *O Redulo,* seu orgão na Imprensa.

* * *

PELA ultima "Ordem do Exercito„ foi promovido ao posto de tenente-coronel o nosso presado amigo Pereira Coelho, ilustre camarada de letras e de jornalismo, a quem enviamos afectuosos cumprimentos.

No Coliseu

O sucesso da companhia de circo
A matinée de amanhã

Cada dia que passa é mais um sucesso que alcança a grande companhia de circo que ao Coliseu tem levado e continua levando muitos milhares de pessoas que se não cançam de aplaudir todos os numeros que ali se exibem e que são outras tantas maravilhas, a começar pelo arrojado trabalho executado pelos notaveis artistas Kimris enquanto o seu formoso avião evoluciona em torno da sala; pelos admiraveis exercicios das focas que tocam "jazz" e dançam o "charleston"; pelos ferozes leões que, depois de uma luta emocionante com o seu d⁻mador, o beijam e acariciam; pelos interessantissimos cães que imitam operarios na construção de uma casa; pela graça dos clowns e faz-tudos e, enfim, por todos os numeros que compõem o formidadel programa que todas as noites é aplaudidissimo pelo publico.

Amanhã realiza-se uma grandiosa matinee com um programa interessantissimo e com entrada gratuita para as crianças até dez anos que se apresentem acompanhadas. A' noite ha tambem espectaculo.

CASA DE SAUDE DE BENFICA

Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65

CONCURSO "PATRIA"

Feita a distribuição por todo o paiz de 49 etiquetas diversas, de modo a todos os concorrentes poderem organizar os mapas de Portugal, está agora sendo distribuida a *etiqueta controlada* que falta para conclusão dos referidos mapas. A entrega destes deve ser feita até 15 de Dezembro proximo, todos os dias, excepto sabados e domingos, das 14 ás 18 horas, em Lisboa, na Rua da Alfandega, n.º 92, e no Porto, na Rua do Bomjardim, n.º 57. Novamente se esclarece que os mapas de Portugal não precisam ter sêlo algum.

Os mapas enviados pelo correio deverão ser acompanhados de uma estampilha de $10 ctvs. para a remessa da senha que habilitará os concorrentes aos premios.

Os 101 primeiros brindes serão entregues apenas organizada a lista completa dos concorrentes brindados, de harmonia com as datas e horas de entrega dos mapas nas duas cidades de Lisboa e Porto.

TEATRO E CINEMA

O «Quarto 222» no Trindade

E' com verdadeiro esfôrço critico que vamos fazer esta critica. A comédia estreou-se ontem e o publico, sobretudo o que a não viu, recorre aos jornais, para ter uma opinião, uma indicação. O que pretende êle? Saber se merece a pena ir ao teatro, visto que o novo cartaz é dum titulo sugestivo, os artistas são bons e os tradutores da peça: Dias Costa e Antonio Ivo, (pseudonimo?), pelo menos, o primeiro tem a recomendá-lo outros trabalhos, como o «Sabão n.º 13», que tiveram exito.

Pode ir o publico ao Trindade, se quere rir e divertir-se, mas não obrigue o critico a fazer um exame circunstanciado e profundo do espectaculo, dando-se fóros de habil comentador, porque a materia não o exige.

E' o caso!

O «Quarto 222» é uma comédia especificamente americana. Isto é: ligeira, alegre, infantil e muito vizual. Interessa todas as zonas de espectadores—sem distinção de idades, nem de categorias. A sua intriga é muito moderna: um ingenuo rapaz, deselegante como um cêpo, é obrigado a apaixonar-se por uma rapariga muito 1930, de educação livre e maneiras voluntariosas, valendo-se para isso duma suposta aventura com uma estrela de cinema, a fim de provocar interêsse á volta da sua honesta e charra personalidade.

Este problema teatral tem varias incognitas que são os imprevistos resultantes duma situação arbitrariamente criada.

Já dissemos demais. O que não dissemos ainda é que o «Quarto 222», sem ser uma farsa desabusada, tem um ritmo discreto da realidade, lembrando pelo seu fresco e ingenuo sorriso uma opereta—não lhe faltando sequer um numero de musica que, muito a proposito, fecha o segundo acto.

No desempenho, a Companhia do Trindade fez um «brilhanête».

Lucilia Simões, num papel igual ao que interpretou na «Boa sorte», foi, como sempre, uma grande actriz. Brunilde Judice, elegantissima. Adelina Campos, verdadeiro premio de beleza, teve o encanto da sua mocidade. Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Deolinda de Sousa e Dina Stichini compuzeram um quarteto de caras bonitas. Nascimento Fernandes, muito comedido, optimo na sua caracterização. Erico Braga, Joaquim Almada e Samwel Diniz, geometricamente, triangularam na sua boa representação.

A. P.

A revista «Ai-Ló!»

A reposição que ontem se fez no Avenida, da revista «Ai-Ló!» constituiu um grande exito. A peça foi polvilhada, aqui e além, de varios numeros novos, que ficam bem dentro dela, destacando-se na nova interpretação, além de Ema de Oliveira e Antonio Gomes (da Trindade), o actor Soares Correia, que desempenha agora o «compére», os bailarinos Lou e Janot, que apresentaram novos trabalhos coreograficos, a joven artista Maria Emilia, que os acompanha no quadro «Os «Piratas», e, finalmente, a bailarina Lubelia Stichini, que se salientou em varios numeros e bailados.

«A Severa», no Nacional

Feliz ideia foi a de repôr «A Severa», de Julio Dantas, que hoje se repete em segunda representação. A companhia do Nacional interpretou-a de forma a despertar calorosos aplausos.

A empresa Rey Colaço continua prestando assinalados serviços ao teatro português, que o publico ontem, de novo, reconheceu e premiou com a sua concorrencia e as suas ovações.

Atrás do reposteiro

José Alves da Cunha e Berta de Bivar fecharam ontem contrato para a realização da peça que vai estrear-se no Politeama, «Um Bragança», de Mendonça Alves, cujo protagonista vai ser realizado por Ilda Stichini, fazendo o primeiro o papel de D. João IV; a segunda o de rainha D. Leonor, e a terceira o principe D. Teodosio.

— Chegaram ontem a Lisboa varios artistas da companhia Julieta Soares, vindos de Africa, onde foram em «tournée» de espectaculos de opereta e revista.

— E' prematuro tudo quanto se diga, por agora, acêrca da peça com que fara a sua reaparição no Trindade, e na companhia Lucilia Simões, o grande actor Chaby Pinheiro.

— Começam na proxima segunda-feira os ensaios, no Avenida, da opereta «Bambú», arranjo de Luis Palmeirim e Xavier de Magalhães, com versos de Antonio Carneiro, e que ainda este mês ali subirá á cena.

— O protagonista da comedia «O Aldabrão», em ensaios no Trindade, vai ser realizado pelo querido actor comico Nascimento Fernandes, para quem esta peça foi escrita por Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa.

— Reaparece brevemente, num dos nossos teatros, a novel actriz Julieta Valença.

— No Gimnasio, com o maior dos exitos, a companhia Ester Leão repete hoje a comedia «O deitar da noiva».

— Amanhã realiza-se uma grandiosa «matinée» no Coliseu, com entrada gratuita para as crianças. Hoje, á noite, ha um magnifico espectaculo com todas as atracções da companhia de circo.

— Joselina Silva tem a seu cargo alguns dos mais curiosos numeros da revista «A Nau Catrineta», em cena no teatro Maria Vitoria.

— O «Fado mimico», por Filomena Lima e Joaquim Prata, é um dos numeros de grande exito da revista «O Mexilhão, em cena no teatro Variedades.

Galo d'Ouro — Parque Mayer — Antigo Alhambra

— HOJE E TODAS AS NOITES —

Espectaculo de variedades

com os grandes sucessos de MERY-PALACIOS grande atracção coreografica e LOLITA BLANCO atraente bailarina espanhola.

Brevemente Atracção Libertá.

—◆ TRINDADE ◆—

OUTRO GRANDE EXITO DE GARGALHADA E UMA GRANDE COMEDIA

O QUARTO 222

—◆ AVENIDA ◆—

AI — LÓ!

A RAINHA DAS GRANDES REVISTAS POPULARES

PREÇOS: Camarotes desde 20$00—Plateia desde 2$50.

A'S PESSOAS DE BOM GOSTO E A' GENTE DESEMPOEIRADA SE RECOMENDA

HOJE O DEITAR DA NOIVA NO GIMNASIO

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Matilde da Silveira e Lorena (Sarzedas), D. Maria Oliva Moreira de Almeida, D. Cecilia de Almeida Macedo, D. Amelia Bianchi (Vale Paraiso), D. Maria Luiza Reis, D. Oliva de Almeida Peixoto, D. Ana Campos de Faria (Ruilhe) e D. Maria das Dores Bernardo Potinga.

Nascimentos

A sr.a D. Gertrudes da Silva Cardoso, esposa do sr. Eduardo Vitorino Cardoso, teve o seu bom sucesso.

Em Evora, teve o seu bom sucesso a sr.a D. Sabina Inacia dos Anjos Murteira Cavaco, esposa do sr. Mauricio Mangerico Cavaco, comerciante.

Mãi e filha estão de perfeita saude.

Concertos elegantes

No Tivoli

Continua aberta no escritorio da empresa dos Concertos Sinfonicos, á Avenida da Liberdade, a assinatura para a quarta série de concêrtos sinfonicos, devendo o primeiro realizar-se na tarde de sexta-feira da proxima semana.

Pontos de reunião

No Maria Vitoria

Assistencia elegante ás sessões de ontem da revista «Nau Catrineta»:

Condessa de Castelo Mendo, Condessa do Valbom, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Alda Ferraz de Sousa Rêgo, D. Eliza Carneiro Bordalo Pinheiro e filha, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rêgo, D. Ana Cabral da Silva e filhas, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Laura Azavey Torres de Carvalho, D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalho, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Luiza Bandeira, D. Maria de Noronha Leote da Camara, D. Maria Pimentel, D. Guilhermina Marques Vieira e filha, D. Maria do Carmo Perrin, etc.

Na Costa do Sol

A nossa sociedade elegante dará hoje ponto de reunião no novo Casino Estoril, onde se realiza o tradicional «Jantar-concêrto» dos sabados, seguido de baile, e amanhã de tarde, no mesmo Casino, e Palacio Hotel, á hora do «Chá dançante».

Em viagem

Regressou da Quinta da Sobreira, perto de Coimbra, a sua casa em Lisboa, o sr. dr. Mario de Aguiar.

Doentes

Com uma congestão pulmonar, encontra-se retida no leito a sr.a D. Mecia Mousinho de Albuquerque.

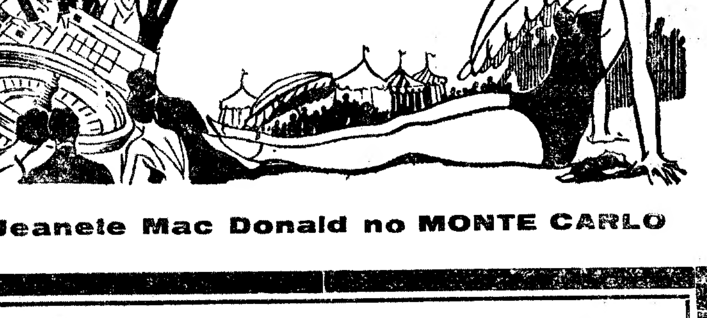
—Na Casa de Saude da Estrela foi operada, com feliz exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.a D. Maria Izabel d'Almeida Larcher.

MONTE CARLO

Um filme PARAMOUNT

EM PLENO EXITO NO TIVOLI

MONTE CARLO



Jeanete Mac Donald no MONTE CARLO

Aspirações

Tecnicos de contas

Muitas e variadas cartas nos têm sido dirigidas acêrca da solicitada regulamentação profissional dos guarda-livros, contabilistas e peritos-contabilistas a que largamente nos referimos no nosso numero de 17 do corrente.

Na impossibilidade de as publicar a todas, limitamo-nos a transcrever, como sumula geral, o que, entre outras coisas, nos escreve *Um Contabilista experimentado.*

Em principio, eu não posso deixar de dar o meu caloroso aplauso a uma regulamentação, que tendo em vista a salvaguarda dos interesses comerciais, tenha ainda o dom altamente moralisador de fazer cessar definitivamente a «super-produção» de guarda-livros a 90 0/0 com que algumas escolas particulares estão inundando o mercado, aumentando diariamente o «fabrico» com diploma e tudo...

Sucedeu-me já o caso pitoresco de receber de um praticante de escritorio ao meu serviço, a comunicação jubilosa «de que tambem já era guarda-livros», orque tinha recebido nesse dia o respectivo diploma do discurso por correspondencia... a troco de 600$00.

E o certo é que o facto foi celebrado entre a familia, que o comemorou com vinho, do Porto e bolos.

E' evidente que tal abuso não pode nem deve manter-se, mas não é menos evidente, que as bases da representação tais como estão estabelecidas apresentam o inconveniente de beneficiar exclusivamente uma determinada classe, prometendo para breve a criação de uma «casta» privilegiada num meio onde não faltam competencias sobre a especialidade, mesmo sem o titulo de «comercialista».

Na verdade, desde o 1.º paragrafo ao ultimo da representação referida confirma-se, sobejamente o proposito referido, concedendo quasi o exclusivo a uma determinada classe ou seja aquela que dispuzer unicamente de determinados cursos, quando é certo que o caso de equivalencias não foi prevenido, não sendo menos certo, que individuos pertencentes a muitas outras classes, tais como advogados, oficiais do exercito e mesmo medicos, têm dedicado a maior parte da sua vida ao estudo de assuntos comerciais e contabilização e são sobre essa materia de uma proficiencia indiscutivel.

Achamos naturalissimo que nem todos estejam de acôrdo com as bases da representação apresentada pelas associações dos Comercialistas Portugueses e dos Contabilistas diplomados.

Quere-nos, porém, parecer que se as citadas associações tivessem em vista prejudicar os interesses criados, ou de qualquer maneira justos, de terceiras pessoas, não teriam provocado voluntariamente, como provocaram, a larga publicação das bases apresentadas ao governo nos jornais mais lidos do país.

Entendemos, por isso, que e de aconselhar uma estreita e leal colaboração entre todos, diplomados e praticos verdadeiramente competentes, no intuito de conseguir que a regulamentação, com a qual todos concordam, venha a assentar em moldes justos e equitativos.

Elysio Augusto dos Santos

FALECEU

Os Corpos Gerentes da Companhia de Resseguros «Equador» cumprem o dever de participar aos seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento do membro do Conselho Fiscal da mesma Companhia, Exm.º Sr. Elysio Augusto dos Santos, cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 horas, da residencia do extinto, na Avenida 24 de Julho, 52, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Elysio Augusto dos Santos

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia de Seguros Maritimos «Ultramarina» participam que faleceu o seu saudoso colega Elysio Augusto dos Santos e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 15 horas, da Avenida 24 de Julho, 52, 1.º, para o cemiterio Oriental.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

1370 .... 400.000$00

4320 .... 40 000$00

2494 .... 10.000$00

1369 .... 1.660$00

1371 .... 1.6060$0

Premiados com 2.000$00

630 790 1592 1813 2261 3461 6176
6898 9619 9841

Premiados com 1.000$00

277 1506 1529 1595 2029 2262 2279
2863 3093 3462 4682 5118 5748 6510
7313 7317 8537 8710 8723 9464

Premiados com 500$00

107 396 664 776 1763 2181 2318
2455 2495 3167 3220 3305 3900 4109
4421 4822 4892 5016 5257 5384 5561
5751 5812 5911 5999 6531 6687 3363
8694 8924

Premiados com 320$00

DEZENA

35 52

CENTENA

158 210 289 380 381 388 429 449 456 469
497 524 590 603 635 647 654 668 675 687
689 754 766 927 940 942

MIL

1030 1067 1083 1108 1171 1174 1251
1273 1293 1325 1384 1386 1443 1449
1559 1622 1631 1635 1657 1683 1705
1735 1747 1779 1820 1896 1898 1909
1920

DOIS MIL

2043 2046 2063 2095 2224 2234 2278
2290 2298 2364 2369 2447 2453 2461
2539 2612 2617 2645 2701 2891 2934
2899 2916 2928 2994

TREZ MIL

3079 3136 3171 3208 3210 3219 3248
3277 3309 3344 3470 3518 3545 3553
3585 3661 3698 3754 3781 3815 3819
3857 3875 3886 3925 3937 3939 3997

QUATRO MIL

4015 4029 4075 4093 4118 4235 4238
4276 4313 4349 4361 4376 4411 4412
4415 4537 4542 4609 4633 4659 4669
4671 4701 4723 4838 4923 4952 4970

CINCO MIL

5001 5103 5144 5205 5378 5448 5477
5486 5194 5502 5507 5538 5573 5693
5721 5723 5743 5755 5789 5792 5805
5851 5863 5875 5879 5910 5950 5969

SEIS MIL

6016 6057 6059 6088 6118 6124 6129
6137 6142 6237 6271 6283 6341 6354
6361 6393 6428 6537 6553 6563 6569
6640 6675 6685 6689 6729 6731 6926
6947 6963

SETE MIL

7097 7016 7026 7036 7073 7115 7123
7183 7212 7220 7230 7282 7318 7327
7339 7359 7361 7378 7401 7451 7477
7494 7496 7497 7563 7571 7595 7648
7633 7677 7698 7724 7768 7802 7810
7852 7914 7944 7951

OITO MIL

8052 8059 8103 8127 8132 8140 8246
8297 8359 8385 8388 8403 8405 8422
8496 8570 8601 8633 8659 8692 8732
8734 8748 8754 8798 8837 8863 8879
8927 8971

NOVE MIL

9004 9007 9018 9031 9048 9100 9115
9145 9209 9258 9284 9298 9306 9362
9438 9465 9488 9525 9588 9599 9603
9630 9643 9666 9673 9737 9766 9809
9811 9853 9911 9926 9947 9965 9980

Os numeros terminados em 0 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 1 a 2000 (traço verde tambem são premiados com 160$00

Os almoços do Café do Coliseu

a 6$50, com 3 pratos, teem feito o maior sucesso culinario.

Jantares e Ceias. Grande especialidade em BIFES. Café $50.

Paulo Manso
Maria Amelia Manso

Leccionam individualmente ou em curso Violino, Piano, rudimentos, Interpretação e conjunto, habilitando ao Conservatorio.

Avenida João Crisostomo, 55, 1.º
Telefone N. 6444

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

MISERICORDIA DE LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro, ás 12 horas

Premio maior 6.000 contos

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda: bilhetes a 1.600$00; meios bilhetes a 800$00; decimos a 160$00 e vigesimos a 8.$00

PELO CORREIO ACRESCE O PORTE E REGISTO

UMA HOMENAGEM

Dr. Manuel Ramos

Um grupo de discipulos do professor Oliveira Ramos tomou a iniciativa de promover, entre os amigos e admiradores do saudoso historiador, uma subscrição com cujo produto se pretende adquirir uma placa de bronze comemorativa dos seus assinalados méritos.

Nenhuma homenagem mais propria de que esta a prestar á memoria de quem tão alto soube colocar o prestigio da Catedra e tanto elevou o nivel da ciencia e da investigação portuguesas.

Destina-se essa placa a ser colocada na Faculdade de Letras de Lisboa, onde ensinou, com grande brilho e proficiencia, a historia nacional e universal a sucessivas gerações.

Ninguem poderá subscrever, para este fim, com quantia superior a vinte escudos, procurando-se assim que concorra para tão simpatico fim, o maior numero dos que puderam receber os ensinamentos admiraveis do professor Oliveira Ramos.

E' do seguinte teor a comunicação que, a este respeito, nos foi enviada pela comissão promotora da homenagem:

«Entre outras de incontestados méritos, a pena elegante e agradecida dum dos mais ilustres discipulos deste insignissimo e querido Mestre soube, com rigorosa exactidão, interpretar publicamente a viva saudade que a sua morte deixou em quantos tiveram a fortuna de receber seus preciosos ensinamentos.

Seria, porém, injusto que as homenagens prestadas á memoria de quem, durante largos anos, espalhou por sucessivas gerações, com mão prodiga e carinhosa, os tesouros duma vastissima cultura, diluidos no perfumado suco da sua bondade inesgotavel e coados pela finissima gaze do seu talento cintilante, se limitassem á prosa dos seus amigos e admiradores, por mais sentida e opulenta que seja.

Algo mais devemos, em consciencia, ao nobilissimo espirito que tanto e tão carinhosamente contribuiu para a nossa formação mental e moral.

E porque assim o julgam, propõem os signatarios a quantos perfilhem a sua maneira de ver que se adquira, por meio de subscrição entre todos os alunos e amigos do Mestre, uma placa de bronze, comemorativa dos seus elevados méritos, a qual deverá ser colocada no edificio da Faculdade de Letras de Lisboa, em dia e local a combinar com quem de direito.

Pretendendo-se apenas um modesto mas perduravel testemunho de reconhecimento pelo muito que beneficiámos do contacto com esta alma de eleição, entendemos que ninguem deve subscrever-se com quantia superior a 20$00, a fim de que ricos e pobres possam ter a satisfação de contribuir para esta justissima homenagem.

E para que esta ideia possa ter pronta realização, qualquer dos signatarios recebe desde já as quantias subscritas, de cuja aplicação, bem como de quaisquer resoluções tomadas, oportunamente se darão contas a todos os subscritores.

A subscrição encerrar-se-á definitivamente em 29 de fevereiro proximo.

Albano Maria Fernandes, do Liceu do dr. José Falcão, em Coimbra; *Antonio Augusto Pires*, do Liceu de Emidio Garcia, em Bragança; *Francisco Lopes Vieira de Almeida*, da Faculdade de Letras, de Lisboa; *José Saraiva*, do Liceu de Rodrigues Lôbo, em Leiria; *Manuel Miranda*, do Liceu de Emidio Garcia, em Bragança; *Mario Abilio Costa*, do Liceu de Emidio Garcia, em Bragança; *Pedro Maria da Cunha Serra*, do Liceu de Camilo Castelo Branco, em Vila Real.

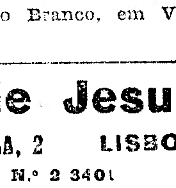
Hospital de Jesus

TRAVESSA DA ARROCHELA, 2 LISBOA

Telefone P B X N.º 2 3401

Hospitalizações desde Esc.: 20$00.
Enfermagem religiosa e proficiente.

Tosses e constipações



PREFERIR o tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como sucede com o uso constante de remedios internos.

VICKS VAPORUB

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O formidavel filme falado em espanhol (100 0|0 comico)
EM FRENTE, MARCHE!
com PAMPLINAS (Buster Keaton)

A Cidade

CAPITOLIO
Cinema Sonoro — Parque Mayer
Hoje e amanhã
Ultimas exibições do fonofilme FERAS

Chá das cinco

A arquitectura e a respiração

Tambem eu me sinto envergonhado, quando tenho de mostrar a um estrangeiro onde se encontram instalados muitos tribunais portugueses, e em especial o da Bôa-Hora, casarão imundo, sem ar, sem luz, sem grandeza. Tambem eu penso que Lisboa deve possuir um Palacio da Justiça magestoso e respeitavel. E esta ideia assenta não só na convicção de que o que vale hoje, sobretudo, são as aparencias, mas neste facto positivo e decisivo: "ha verba" para a construção do referido Palacio, argumento que se pode considerar de peso invulgar...

Apesar de tudo isto, eu acho que quem tem razão, nesta guerra do Palacio da Justiça, é o sr. Quirino da Fonseca: "Façam o Palacio, mas de maneira a não roubar uma grande zona ao pequenissimo Parque, e a não cortar o prolongamento da Avenida da Liberdade, que é a natural saida da cidade para o lado norte".

Ninguem tem mais consideração pelos "tecnicos" do que eu. Acho, mesmo, que ninguem pode resolver melhor os problemas do que os tecnicos, dado que a competencia é e será sempre uma grande qualidade. Mas já cheguei á conclusão de que, em muitos casos, não ha nada mais perigoso do que entregar-se a gente, exclusivamente, aos tecnicos... duma banda só.

Diz o sr. Quirino da Fonseca:

—Se encarregassem um arquitecto de levantar um Teatro Lírico monumental, e lhe déssem liberdade para escolher o local, ele não hesitaria: o Terreiro do Paço...

Claro que os outros interesses legitimos, entre os quais o da população em geral deve prevalecer, não lh'o consentiriam. E, pela mesma razão, estou certo de que não será consentida a construção do Palácio da Justiça, no local e nas condições propostas pela Comissão.

Uma obra arquitectonica vale muito, hoje, como sempre. Mas, um Parque tem numa capital—sobretudo se ela, como Lisboa, carece deles—muito mais importancia ainda.

FELIX CORREIA

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

Especialmente difícil em Radiotelefonia, é a boa reprodução de um solo de piano. Empregando válvulas «Miniwatt», obtem-se um timbre natural, sem deformação, que torna a audição encantadora.

Todos os bons receptores de Radiotelefonia trabalham com válvulas Philips. V. Ex.ª deve melhorar também as suas audições, equipando o seu pôsto com as modernas «Miniwatt».

"MINIWATT" PHILIPS RADIO

HISTORIAS VELHAS, INTERESSE NOVO

O "iberismo" de Prim

e a missão de Fernando de los Rios

Em setembro de 1868, a placidez do outono andalús foi quebrada pelo grito de guerra que erguera o general Prim em Cadiz, contra o trôno, ainda na vespera aparentemente incomovivel de Isabel II. O breve episodio de Alcalea deu o triunfo e, com ele, o poder, ao militar insurrecto. Este, após varios anos de baldades conspirações, resistente a todos os fracassos, recolhia agora, os louros da vitoria, que era tambem a dos liberais espanhois. Sucedeu, porém, que com Prim se sentou, no vazio trôno das Espanhas aquilo que, anos antes, não passava de inofensivo devaneio do muito respeitavel diplomata D. Sinibaldo de Mas—o *iberismo*.

Catalão, filho da cidade de Reus, como tal nunca Prir pudera aceitar a hegemonia castelhana. Quando, anos antes, retirara, vencido, de Espanha, seguido por varios batalhões, acolhera-se á terra amiga de Portugal. Aqui, muito amigo do marquês de Nisa e não menos de Saldanha, prendeu-se-lhe ao coração a ilusão iberica. Substituia os Bourbons pelos Braganças no trôno das Espanhas, conseguindo, interiormente, o objectivo amado da unificação peninsular —era o seu sonho. Tinha este, ainda, a vantagem de varrer para sempre, do horizonte politico espanhol, a hipotese bourbonica, acêrca da qual gritara, num enfurecimento que lhe saía do fundo da alma: —*Jamás, jamás, jamás, la raza espuria de los Borbones!*

* * *

Triunfante em setembro, pronto cuidou Prim do caso de Portugal. Servia-o, associado intimamente aos seus designios, Zorrilla, então seu ministro dos Estrangeiros. Na noite de 13 de janeiro de 1869, este ultimo chamou com urgencia Fernando de los Rios, jornalista e escritor que dispunha de influencia nos circulos revolucionarios, incumbindo-o, sigilosamente, de partir para Lisboa, onde convidaria D. Fernando, pai de D. Pedro V, a aceitar a vacante corôa de Espanha.

Não iremos resumir, sequer, o que se passou com essa complexa missão diplomatica, que na apatica Lisboa de fins do seculo passado produziu o efeito de um petardo. Do lado português choveram folhetos, livros até, declarando-se contra qualquer intuito, embora subrepticio, de unificação peninsular, até muitos daqueles que, cêrca de vinte anos antes, haviam aplaudido o opusculo de D. Sinibaldo de Más. Do lado espanhol, surgiu Fernando de los Rios, fracassada já a sua manobra, com um livro celebre: —*Mi mision en Portugal*. Nele se relata e documenta um aspecto do preito—aquele que então era possivel tornar publico. E a «união iberica» desfez-se, como uma nuvem em ceu de agosto, por não querer D. Fernando que, através dele, rei de Espanha no que de vida lhe restasse, se preparasse a doce fusão dos dois Estados pela forçosa herança que a corôa castelhana seria para os reis de Portugal.

* * *

Falto de rei português, malogrado, irremediavelmente, o seu plano embriagador de junção peninsular, Prim procurou, depois, reis em varias côrtes da Europa. Abandonada a de Lisboa, teve a infelicidade de tentar a dos Hohenzollern, o que determinou, por sua vez, a guerra franco-prussiana. Eis como nesta Lisboa, tão apartada dos misterios diplomaticos centro-europeus, se enraizou a semente de discordia que, tendo dado fruto, em 1871 e em 1914, ainda não sabemos se, feita escalracho teimoso, voltará á flor da terra.

Certo é que, em meio destes casos momentosos, portadores de mil intrigas, falta a luz. Nunca se soube, ao certo, até onde iam os propositos de Prim. Soldado de sempre, politico de acaso, o seu misterioso e nunca esclarecido assassinio na *calle del Turco*, com ele levou para a sepultura o misterio, não menos impenetravel, da sua boa ou má fé *iberica*. No entanto, um homem ficou, Zorrilla, que, por ter sido o seu animador intelectual, o estadista que lhe vestia as ideias e limava os seus rompantes de soldado, com certeza conhecia todos os meandros da intriga. Ao esclarecimento, limitado, insuficiente, é claro, da *questão iberica*, dedicaremos um ultimo artigo, no qual se indicará o paradeiro provavel da documentação que, de maneira sem duvida completa as esclarecia.- J. S.

Gremio de Trás-os-Montes

O Gremio de Trás-os-Montes inaugura amanhã, pelas 15 horas, as «tardes trasmontanas», afim de intensificar a convivencia dos trasmontanos residentes em Lisboa. Estas reuniões realizar-se-ão nos salões do Gremio, quinzenalmente, com escolhidos programas, nos quais figurarão varios numeros de musica, canto, recitação e dansa.

Uma das salas do Gremio será reservada a divertimentos infantis. A entrada regula-se pela apresentação da cota do ultimo mês.

Novo medico

Terminou o curso de medicina com distinção o sr. dr. João da Veiga, filho do pintor Simão da Veiga e irmão do cavaleiro do mesmo nome.

Vacina contra a variola

No posto de socorros dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, «Cruz Verde», na Praça da Alegria, procede-se á vacinação contra a variola, as terças, quintas e sabados, das 9 ás 10 horas.

Casa Pia de Lisboa

De harmonia com a remodelação do estatuto do Casa Pia A. C., foi eleita a comissão administrativa da secção de previdencia da mesma colectividade, a qual todos os ex-alunos da Casa Pia de Lisboa devem, dentro do mais curto prazo de tempo possivel, enviar uma nota com o nome, a data do nascimento, o numero de matricula na Casa Pia, a data de entrada e da saida, a profissão, o local onde a exerce e a morada.

Toda a correspondencia deve ser dirigida, até 30 do mês corrente, para a rua dos Douradores, 131, 2.º direito e, a partir dessa data, para a rua do Amparo, 25, 1.º direito.

Assuntos de aviação

O engenheiro Morterra, director comercial da grande casa construtora de aviões italiana Caproni, que se encontra em Lisboa, foi hoje cumprimentar, acompanhado pelo sr. dr. Costa Pinto, representante daquela empresa em Portugal, os srs. ministro da Italia e presidente do ministerio, tendo conferenciado com este ultimo sôbre um fornecimento de aviões daquela marca para o nosso país.

HOJE, 21 Continuam as sortes grandes na casa GOUVEIA & SILVA
Suc. Manuel Alves da Silva Neves
1370 ...... 400.000$00
Proxima extracção a 28 do corrente | 400.000$00 | Novo palpite em vender a SORTE GRANDE
R. d'Assumpção, 84 e 86
(Proximo á R. do Ouro)

Casos do dia

O almoço de solidariedade oferecido a Manuel Nunes

E' amanhã, ás 13 horas, que se realiza, no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado, o almôço de solidariedade de classe oferecido ao nosso querido camarada Manuel Nunes por um numeroso grupo de jornalistas. Inscreveram-se já os srs. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto, Pedro Bordallo Pinheiro, dr. João de Barros, dr. Norberto Lopes, Santos Vieira, Norberto de Araujo, Mauricio de Oliveira, Belo Redondo, Teixeira Cabral, Artur Portela, Felix Correia, Santos Jorge, Carlos de Vasconcelos e Sá, Carlos Neves, Cristiano Lima, Augusto Ricardo, Amadeu de Freitas, filho, Julio Barroca, José Nunes, José Monjardim de Freitas, Rogerio Perez, Carlos Ferrão, Amadeu de Macedo, Ferreira de Albuquerque, Diniz Salgado, Ivo de Monforte, Manzoni de Sequeira, Carlos Freire, Aprigio Mafra, Manuel do Espirito Santo, Pinto Monteiro, Fernando Assunção, Fernando Avila, Julião Quintinha, dr. Mario Monteiro, Estevam Trindade, Luiz Figueira, Baptista Diniz, Artur Inês, Sá Pereira, Matos Sequeira, David Lopes, Alfredo Marques, Horacio Virgilio da Cunha, Luis Caldeira Lupi, Roberto Nobre e Francisco Valença.

A inauguração do monumento aos mortos da guerra

Como se tem anunciado, realiza-se amanhã, ás 13 horas, a cerimonia da inauguração e entrega ao Municipio, do Monumento aos Mortos da Guerra.

Por êsse motivo, far-se-á o desfile de tropas que estava anunciado para 11 do corrente, devendo ser dada no Parque Eduardo VII uma salva de 21 tiros de artelharia.

Pelas Sociedades Columbofilas de Lisboa será feita, junto do monumento, uma largada de 1.500 pombos correios.

A Camara Municipal e a Comissão Executiva do Monumento convidam todas as colectividades, elementos oficiais e personalidades que desejem assistir, a comparecerem, áquela hora, nos locais que lhes haviam sido destinados para o citado dia 11.

Para a entrada nos recintos reservados têm validade os bilhetes de convite já distribuidos.

Um roubo de 100 contos que não aflige o roubado

Esteve hoje no Torel, em virtude duma intimação da P. I. C., o sr. Antonio Joaquim Rodrigues da Cunha, com escritorio na rua da Prata, 260, a quem, na quarta-feira ultima, os gatunos roubaram 100 contos. O sr. Cunha demonstrou ligar pouca importancia ao roubo de que foi vitima. A tal ponto, que, se os seus empregados e parentes não participassem o caso á Policia—foram êles que apresentaram a queixa—o caso ficaria ignorado para as autoridades.

Os gatunos ainda lhe deixaram 50 contos que estavam numa gaveta duma secretaria, 40 contos que estavam debaixo dum jornal e mais algumas dezenas e alguns bilhetes do Tesouro que estavam a um canto da casa.

Baile de beneficencia

Como tem sido noticiado, realiza-se hoje, pelas 22 horas, no salão da «Esplanado Monumental», um baile de beneficencia, cujo produto reverte em favor da Cantina Escolar de S. Mamede.

Festa associativa

Na séde da Associação Concentração Musical 24 de Agosto realiza-se amanhã, ás 21 horas, um baile que promete ser muito animado.

DE LUTO

Malvina Alves dos Santos

Realizou-se hoje ás 14 horas, com grande acompanhamento, o funeral da senhora D. Malvina Alves dos Santos que ficou depositada no cemiterio da Guia, em Cascais.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso amigo sr. Antonio Maria Cardoso, apresentamos sentidas condolencias.

Eduardo da Silva F. Castanheira

Faleceu hoje o sr. Eduardo da Silva Franco Castanheira, funcionario publico, casado com a sr.ª D. Lucinda de Sousa Franco Castanheira e pai do menino José Eduardo da Silva Franco Castanheira.

O saimento funebre efectua-se amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, rua de Belem, 5, 3.º para o cemiterio da Ajuda.

Homenagem funebre

Realiza-se amanhã uma romagem funebre á campa do velho republicano Raul Herculano Leal, antigo socio do Centro Liberal de Campo de Ourique, sendo o ponto de reunião ás 15 e 30, á porta do cemiterio Oriental.

Em... mi... te... pode r... aos ca... sua v... deira e... tural. ...
com a... 18 c... natu... o pod... seguir. ... ficam n... soltos ... lhantes ... guem ... cend... foram ... dos.
Caixa ...
A' venda ... lhores ... cime...
REPRESE...
M. CA...
Rua Camil... Branco, ...
Telefone ...
DEPOSI...
FARMACIA ...
Rua da P...
T...
Agente no ...
A. QUADE...
Rua de Tr...
Tel. ...

CONDES

Estreia, hoje, a magnifica comedia musical

O Senhor Director

(Dactylo)

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta

O VIDAGO PALACE HOTEL

FIXE BEM O ROTULO

PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

O RESSURGIMENTO NACIONAL

FUNDOU-SE

um nucleo

de Propaganda Educativa

Devido á iniciativa do sr. dr. Gomes dos Santos, advogado e professor do Colegio Militar, e do sr. Americo Lopes de Oliveira, estudante da Faculdade de Letras, está-se organizando em Lisboa, o Nucleo de Propaganda Educativa.

Tivemos ocasião de falar hoje com o sr. Americo Lopes de Oliveira, que começou por se referir ao proximo dia 1 de Dezembro, nestes termos:

—Pairando acima da inveja, do ódio, das ambições e preconceitos—que tantos infortunios desencadeiam!—a mocidade portuguesa, que sabe cumprir os seus deveres, conscia das suas responsabilidades futuras, deseja comemorar o 1.o de Dezembro de 1931, nas escolas dos diferentes ramos de ensino e em todos os organismos da mocidade trabalhadora. Esta propaganda não tem em vista fazer ostentação de palavras, mas sim organizar conferencias e festas adequadas á indole de cada escola ou agremiação, não significando agravo para ninguem, mas sendo uma afirmação eloquente da vitalidade da Raça lucitana. A nossa atitude, longe de ser a expressão tumultuaria de espiritos indisciplinados, significa um apêlo fervoroso da nossa alma, confrangida pelo desolador aspecto duma pleiade de novos envelhecendo por falta de vibração idealista, de coragem, alegria e optimismo! Desejamos, ardentemente, que se abandone o ócio, a sistemática indiferença, o pessimismo demolidor, que nada de honroso exprimem, para que os esforços unificados tentem, com probabilidades de exito, realizar a grandiosa aspiração do Ressurgimento Nacional!

Resumido nestes termos o ideário do Nucleo, preguntámos ao sr. Americo Lopes de Oliveira quais os seus objectivos concretos e a maneira de os realizar.

—Os fins do Nucleo de Propaganda Educativa sã: aproximação moral da mocidade portuguesa; robustecimento da Raça pela acção educativa; propaganda regionalista e colonial; aproximação entre Portugal e Brasil; intercambio intelectual com os principais centros de cultura estrangeira. Estes fins serão realizados por todos os meios legitimos, e, especialmente: Convidando a colaborar nesta obra todas as figuras de prestigio moral e intelectual; promovendo campanhas a favor da higiene e duma benefica orientação pedagógica no campo da educação fisica, moral e tecnica; criando bibliotecas e instituições de ensino sob a orientação do programa escotista; organizando cursos, palestras, conferencias, exposições de arte e festas patrioticas; promovendo excursões de propaganda e estudo; e fazendo a publicação de trabalhos literarios, cientificos e artisticos que tendam a interessar todas as classes pelos assuntos educativos.

Viva

A Nau Catrineta

a grande revista

do Maria Victoria!

UM NOVO PROBLEMA CITADINO

CONTINUAMOS A' PROCURA

dum local para a construção

do Palacio da Justiça

Em cima. *O quarteirão do Bairro Alto que tem a sua frente para a rua de S. Pedro de Alcantara era um local digno do futuro Palacio da Justiça. Ficariam as expropriações tão dispendiosas que não valesse a pena pôr a ideia em pratica?*

Em baixo: *O Palacio da Justiça em pleno Rossio seria o ideal. A parte da majestosa praça pombalina onde fica o Arco Bandeira era a mais aconselhada para o efeito, se razões ponderosas não se opuzessem — mas opõem-se? — á viabilidade deste alvitre.*

Em cima: *Houve quem se lembrasse tambem dos terrenos desaproveitados que confinam com o edificio do Congresso da Republica, e esta ideia não nos parece desacertada de todo.*

Em baixo: *E o espaço ocupado pelo edificio do Matadouro, logo que se faça a sua transferencia para o edificio que se projecta no Poço do Bispo? Neste caso, o Palacio da Justiça teria de esperar por sapatos de defunto....*

EXEMPLO DE CORAGEM MORAL

A perseguição

de que é vitima

Olivia da Conceição

Olivia da Conceição, a «outra verdade», aquela pobre e desgraçada mulher que ha dias na Bôa Hora, com uma nobre «coragem moral», afrontando os perigos duma situação que não estava ainda esclarecida, elucidou a Justiça sobre as circunstancias em que foi assassinado o infeliz e inocente caixeiro de drogaria Armando da Silva, em 1 de maio, foi ontem queixar-se ao nosso prezado colega *Diario de Noticias* contra o facto de, repetidas vezes, ser detida, sem que para isso concorra. Estamos certos de que o sr. comandante da Policia tomará severas providencias, de maneira que cesse a perseguição de que vem sendo alvo a pobre Olivia da Conceição, mulher que se redimiu da sua triste condição, respeitando o pretorio, onde foi chamada, sem que uma mentira lhe profanasse a boca.

Isto mesmo foi reconhecido, no julgamento do *chauffeur* Gouveia pelo digno delegado do Ministerio Publico, e, pouco tempo depois, pelo nosso prezado colega *O Seculo*, em veemente artigo de fundo.

Supomos saber que algumas pessoas, que olham para a verdade sem fechar os olhos, pensam dar a Olivia do Amaral os meios necessarios de regeneração, afastando-a de Lisboa, caso se torne impossivel aqui a sua permanencia. Eis uma generosa iniciativa que deve ir por diante, merecendo o aplauso e o apoio de todos os que respeitam a justiça, na mais bela e pura acepção dos seus principios.

Conferencias

E' hoje, ás 21 e 30, que o pintor Alvaro Canelas realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia, subordinada ao tema «Os Lusiadas fôrça motriz nacional».

—O professor sr. Eurico Fileni, inspector geral da Agricultura em Italia, realiza amanhã, ás 21 horas, no Instituto Superior de Agronomia, a sua anunciada conferencia sôbre politica agraria italiana.

O ilustre professor, que vem a Portugal a convite da Associação Central de Agricultura Portuguesa, chegou ontem á noite a Lisboa.

—O sr. dr. Bentes Castel Branco realiza amanhã, ás 21 horas, na séde da Sociedade Naturista Portuguesa, na rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia publica em que versará o tema: «O Naturismo como elemento de Regeneração da Raça Portuguesa».

—De harmonia com a resolução tomada pelas direcções dos Gremios regionais, cada casa regionalista realizará uma conferencia de propaganda da sua provincia, na Sociedade de Geografia, a fim de que os socios dos outros gremios regionais possam a elas assistir.

O Gremio de Trás-os-Montes vai brevemente realizar a sua, tendo convidado para conferente o antigo ministro do Comercio e comandante do regimento de Sapadores Mineiros, sr. coronel Julio Cesar de Carvalho Teixeira.

—No proximo dia 30, o pintor Varela Aldemira realiza, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia subordinada ao titulo: «O inconsciente na vida artistica». E' a terceira da série iniciada por aquele artista.

PETROLEO HAHN

contra a queda do cabelo

No TEATRO NACIONAL

Hoje, ás 9 e meia da noite:

Segunda representação de

A SEVERA

de JULIO DANTAS

Um novo grande exito!

Nos intervalos, concêrto de musica portuguesa

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

NÃO SE PODE FABRICAR BEM COM TABACOS ORDINARIOS POR ISSO A COMPANHIA SÓ COMPRA

BONS TABACOS

Eis a razão porque a marca:

SUPERIOR

ha muito conceituada e sempre uniforme, é, na sua classe, de qualidade

INIGUALAVEL

A sua IMITAÇÃO ILEGAL, o Superfino, foi rejeitada pela Propriedade Industrial (Boletim n.º 9 de 31 de Outubro de 1931, pag.s 305).

CONSULTA EXTERNA
— DA —
Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
R. Serpa Pinto (ao Chiado), 33 (actual Rua 16 de Outubro)
Telefone 2.5235

TRATAMENTOS E OPERAÇÕES POR MEDICOS ESPECIALISADOS

Senhas de admissão 7$50—Gratis para os irmãos pobres e para os indigentes

Clinica geral	Dr. Abel Marques Pereira	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 12 h.
Doenças da bôca (Estomatologia)	„ Alberto Amado	
Doenças nervosas	„ Almeida Lima	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 17 h.
Doenças das crianças — Fisioterapia	„ Braz Nogueira	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 16 h.
Sifilis e doenças da pele	„ Caeiro Carrasco	2.ª, 4.ª e 6.ª, ás 11 h.
Estomago — Intestinos — Figado	„ Costa Felix	2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 14 1/2 h.
Rins e vias urinarias	„ João Manuel Bastos	Todos os dias ás 18 1/2 h.
Doenças das senhoras — Operações — Partos	„ João Moraes Sarmento	3.ª, 5.ª e sab., ás 17 h.
Analises clinicas e histopatologicas	„ João de Sousa Alvim	Todos os dias.
Pulmões e coração	„ José Saavedra	4.ª e 6.ª, ás 15 1/2. h.
Olhos	„ Luiz Cordes da Ponte	2.ª, 3.ª, 5.ª e sab., ás 15
Ouvidos — Nariz — Garganta	„ Manuel Bento de Sousa	3.ª, 5.ª e sab., ás 11

COMPANHIA DOS TELEFONES

CHAMADAS PARA A REDE INTER-URBANA DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO

A partir das 17 h. de amanhã sabado 21 do corrente, o pedido de ligações para a Rede do Estado, para o Estrangeiro e para a Rede da Companhia no Porto e seus arredores, é feito directamente á ESTAÇÃO CENTRAL INTER-URBANA DO ESTADO.

MODO DE PROCEDER

I—DE TELEFONES AUTOMATICOS: Marcar «90» e transmitir á Telefonista da Estação Inter-Urbana do Estado os detalhes da chamada que se deseja.

II—DE TELEFONES MANUAIS: Pedir ligação para «INTER-URBANA» e transmitir á telefonista desta Estação os detalhes da chamada que se deseja.

NOTA:

Quaisquer outros assuntos referentes ás chamadas para a Rede do Estado ou para o Estrangeiro são tratados tambem com a mesma Estação. Reclamações sobre estes serviços devem ser dirigidas ao telefone 27772.

Só se deve marcar «ZERO» ou pedir «TRONCAS» quando se desejem chamadas para as Estações da Rede da Companhia nos ARREDORES DE LISBOA.

SPEEDOIL
NA GAZOLINA
Reduz o consumo — Facilita o arranque
PROLONGA A VIDA DO MOTOR

Concessionarios em Portugal e Colonias:
A. FREITAS & GAMEIRO, L.da
Rua do Arsenal, 148, 2.º — Lisboa

A' venda nas boas garages e stands

GRANDES ARMAZENS BARROCA
IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Mobilias para salas, casas de jantar, escritorios, quartos, etc. **Decorações.** Tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras e oleados.

Secção de antiguidades
Moveis usados provenientes de trocas — Redução excepcional de preços

31, Rua da Atalaia, 35 — Entrada pelo n.º 35 — Telefone 21.666

CARTAZ
TEATROS

Nacional — A's 21 e 30 — «A Severa».
Trindade—A's 21 e 30—«O quarto 222».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O deitar da noiva»
Avenida — A's 20 e 30 e ás 22 e 30 — «Ai-ló!».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sôbre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
José Mayer
16 — RUA DO LORETO — 18
TELEFONE 2 2881

Liquidação
Não ha nada como ver para crêr!
TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, desmontaveis cujo valor era 650$00, hoje	350$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje	190$00
Trincheiras eram 175$00, hoje	85$00
Sobretudos e capas de borracha a	65$00

Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos
Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º — LISBOA

José Porto
FALECEU

Maria da Conceição Porto, José Maria Adão e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido e genro, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 15 horas, saindo da igreja do Socorro para o cemiterio Oriental.

Está doente com Sezões?
Experimente o FEBRICIL
Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento contra as Febres Palustres. — Não contem quinino — Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

Frasco de 240 gramas: Esc. 32$00

Centos de testemunhos insuspeitos á disposição dos interessados que os queiram examinar

— NA —

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA

Telefone 2 4380 — Telegramas: FEBSICIL — LISBOA

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

As medidas aduaneiras
decretadas pela Inglaterra

LONDRES, 21. — O primeiro decreto assinado ao abrigo da nova lei sôbre as importações anormais estabelece que o direito de 50 por cento será aplicado, a partir de 25 de novembro, sôbre as categorias e artigos seguintes: louça para uso domestico, artigos sanitarios em greda e barro refractario, telhas vidradas para paredes e fornos, artigos de vidraria domestica, moveis fabricados inteiramente ou principalmente em metal, cutelaria, instrumentos electricos aspiradores de pocira, instalações de T. S. F.; maquinas de escrever, artigos de lã, meias de sêda natural ou artificial, lenços em linho, sobretudos, abafos, fatos para homem e criança, luvas de todas as qualidades e feitios, materias para cocer nas luvas ou no canhão destas, papel de embrulho, pneus e camaras de ar para bicicletas, tacões e sola em borracha, oleados, artigos de «toilette», artigos de perfumaria e cosmeticos, excepto alcool de perfume, oleos essenciais e sabão. — (Havas).

A reunião da S. D. N.

PARIS, 21 — As deliberações de ontem do Conselho da Sociedade das Nações confirmam a impressão de optimismo manifestada nestes ultimos dias na Imprensa.

A atenção dos jornais está principalmente encontrada na Constituição da Comissão de inquerito.

Segundo o «Matin», é provavel que a França, a America e a Inglaterra participem daquela comissão.

O «Excelsior» julga que a presidencia da Comissão será oferecida a Dawes.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$13,8	1$16 5
Madrid	2$47	2$52 9
New-York	29$10	29$79
Zurich	5$65	5$79
Roma	1$49	1$53
Bruxelas	4$03	4$12
Amsterdão	11$66	11$94
Berlim	6$92	7$09
Praga	$85,5	$87,6
Rio de Janeiro	1$81	1$85

A fortuna fabulosa
dalguns generais chineses

PEQUIM, novembro. — O marechal Tchang-Sue-Liang está preocupadissimo com a sorte da sua fortuna pessoal, que ficou em Mukden, e se calcula em cêrca de 400.000 contos da nossa moeda. A melhor prova de que os soberanos da Mandchuria não contavam com a possibilidade dum subito avanço japonês, vê-se no facto de não terem posto a salvo em devido tempo os seus haveres.

O marechal Tchang-Sue-Liang não é o unico que tem a sua fortuna em barras de ouro, nem tão pouco o unico que teve de a deixar abandonada em Mukden. Tambem o general Tanyulin, chefe militar da região de Jebol, subordinado de Tchang-Sue-Liang, deixou nos subterraneos do seu palacio em Mukden dez milhões de dolares em moeda cunhada.

A maior parte da fortuna que o marechal Tchang-Sue-Liang tem herdou-a do seu pai, o marechal Tchan-So-Lin. O «velho marechal», que sempre foi um homem rico, multiplicou o seu capital em 1920, graças a habeis especulações. Numa ocasião em que o dolar-prata tinha agio sôbre o ouro comprou com uma parte consideravel da sua fortuna barras de ouro no mercado livre. Diz-se que fez então aquisição de ouro contra prata por uma importancia de 7 milhões de dolares pelo menos, e deixou intacto ao seu filho todo o seu tesouro, avaliado hoje em mais de 200.000 contos da nossa moeda.

As barras de ouro fôram colocadas nos subterraneos dum dos palacios do marechal em Mukden, e ali ficaram quando os chineses se retiraram perante o avanço japonês. Pouco tempo antes disto, um dos conselheiros financeiros do marechal tinha-lhe aconselhado a que vendesse o ouro ao preço favoravel que tem actualmente, mas Tchang-Sue-Liang não se resolveu a fazê-lo, e o ouro lá continuou em Mukden. O que se fará dele é por ora dificil de dizer, porque todas as diligencias feitas até agora por pessoas dedicadas a Tchang-Sue-Liang não deram nenhum resultado. O marechal teme que os japoneses tenham sequestrado a sua fortuna, que nunca mais tornará a ver.

Dos mesmos receios participa o general Tanyulin, tristemente celebre ainda para além da sua zona de Jehol. O seu patrimonio procede de duas fontes. A maior parte do dinheiro ganhou-o cultivando e vendendo opio. Além disso, sobrecarregou cruelmente a população com altos impostos, de forma que os habitantes do seu distrito, no auge do desespero, perderam a cabeça e exigiram que Tanyulin fôsse afastado do seu cargo. Este continuou, porém, no seu posto, a prosseguir as suas manobras sem que ninguem o incomodasse. Não é, pois, de admirar que os chineses não sintam hoje por ele qualquer compaixão.

Além das reservas-ouro, os palacios de Tchang-Sue-Liang em Mukden continham tesouros de arte avaliados em muitos milhares de contos. Uma parte destes tesouros foi enviada pelo Generalissimo das fôrças japonesas, Honjo, ex-amigo do marechal, a Pequim, mas, ao que parece, apenas uma pequena parte, pois segundo atestam os chineses, muitos dêsses tesouros de arte podem já ver-se expostos nos mercados de antiquarios. Seja como fôr, o marechal chinês recusou aceitar tudo quanto o general inimigo lhe tinha enviado. — (United Press).

A Russia respondeu
á nota do governo japonês

MOSCOVO, 21. — Litvinoff respondeu á nota do govêrno japonês, declarando, entre outras coisas, que o govêrno sovietico se sente satisfeito por constatar que o govêrno japonês não acredita nos boatos sôbre a violação por parte dos sovietes do principio da não intromissão nos negocios politicos das outras nações, como não acreditou no pretenso auxilio dado por Moscovo aos generais chineses. Litvinoff acrescenta que o caso presente não tem nenhuma analogia com o conflito sino-sovietico de 1929, pois que a Mandchuria do sul está sob a fiscalização total dos japoneses e o Caminho de Ferro Oriental Chinês está sob uma direcção mixta de russos e chineses, sendo guardado por tropas chinesas, visto os sovietes terem renunciado voluntariamente ao privilegio tzarista de manter tropas russas na China. — (Havas).

TOQUIO, 21. — As instruções enviadas a Yoshizawa para recusar qualquer ideia de armisticio, fundam-se no facto dela pressupôr a ideia duma guerra, o que permitiria que os chineses concentrassem, devidamente armados, efectivos de mais de 200 mil homens contra 15 mil japoneses, impedindo o Japão de se defender contra as hordas de soldados e bandidos que infestam a Mandchuria. — (Havas).

TOQUIO, 21. — A nota verbal de Stimson ontem comunicada a Shidehara, que respondeu imediatamente, ainda não foi revelada ao publico. — (Havas).

Ameaças a banqueiros

NOVA YORK, 21 — Foram dirigidas cartas de ameaças a diversos financeiros eminentes de Nova York.

A policia, armada com espingardas e bombas lacrimogenias, patrulha o bairro financeiro, estacionando alguns pelotões nas proximidades dos Bancos e da Bolsa.—(Havas).

Boletim Farmacologico

Recebemos o ultimo numero do «Boletim Farmacologico», editado pelo Laboratorio Farmacologico de J. J. Fernandes, L.da, da Rua Alves Correia, 187, publicação dirigida pelo professor de quimica sr. coronel Correia dos Santos. Vale a pena ler este trabalho; que dá indicações muito interessantes e originais, acêrca do aproveitamentot das vitaminas do trigo, do oleo de figado de bacalhau, dos frutos, etc.

Este numero é fornecido gratuitamente a todas as pessoas que o requisitam ao referido Laboratorio. E' um trabalho que vale a pena ser conhecido por todos os portugueses que desejam acompanhar os progressos cientificos da industria quimica farmaceutica.

Maestro Alves Coelho
Missa do 30.º dia

Sua esposa e filhos mandam rezar na proxima segunda feira, 23, pelas 10,30 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa sufragando a sua alma, agradecendo a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto e, bem assim, aquelas que por ignorancia de morada não mandaram agradecimento quando do seu passamento.

Elysio Augusto dos Santos
FALECEU

A firma Elysio Santos & C.ª, Limitada, que foi na R. Augusta e é actualmente na R. Sapateiros, 32, participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio e fundador Elysio Augusto dos Santos e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Avenida 24 de Julho, n.º 52, para o Cemiterio dos Prazeres.

Elysio Augusto dos Santos
FALECEU

Elisa Santos Cunha, marido e filhos, Ida Santos Seixas e marido, Hersilia Santos, filha, genro, netos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença seu Pae, Sôgro, Padrasto e Avô e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde, saindo o prestito funebre da sua residencia Avenida 24 de Julho, 52, para o cemiterio dos Prazeres.

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 195.—LISBÔA

Lotaria do Natal
Em 23 de Dezembro
6.000.000$00
Bilhetes a .... 1.600$00
Decimos a........................ 160$00
Vigesimos a........................ 80$00
Cautelas a 21$00 e.......... 11$00
Pelo correio mais 1$00
Lotarias semanais todos os sabados
400.000$00
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL:
FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

MANNHEIMER
S. A. de Seguros Fundada em 1879
Seguros: Transportes maritimos — Fogo — Desastres no trabalho — Responsabilidade civil e Automoveis
Recomendamos nossos contratos de seguros pela sua maxima clareza
L. BARÃO QUINTELA, 11, 2.º Telef. 2 3533

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A celebre opereta
MAM'ZELLE NITOUCHE
com a mais engraçada actriz-fantasia de cinema: ANNY ONDRA e o grande comico Karl Welss, nos principais papeis.

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

EM SETUBAL

O CONGRESSO dos Bombeiros iniciou-se hoje

SETUBAL, 21. — *(Pelo telefone).* — Iniciaram-se hoje nesta cidade os trabalhos do segundo congresso nacional dos bombeiros.

A' sessão inaugural presidiu o governador civil, tenente-coronel sr. Vanzeler, secretariado pelo comandante militar da cidade, e pelo comandante dos bombeiros voluntarios de Setubal. O capitão sr. Cassar fez o discurso de abertura, saudando os congressistas e o Chefe do Estado, na pessoa do governador civil. Este usou da palavra congratulando-se por ter sido escolhida a cidade de Setubal para realizar o 2.º Congresso de Bombeiros. Em seguida foi encerrada a sessão inaugural.

O chefe do distrito e o presidente do municipio receberam os congressistas no Govêrno Civil e na Camara.

Na primeira sessão de trabalhos tomou a presidencia o sr. Francisco Fernandes, dos voluntarios de Setubal, secretariado pelos comandantes das corporações de Fundão e Vizeu.

O sr. Valente, presidente dos bombeiros de Montijo, proferiu na Camara um discurso sôbre a origem da cidade de Setubal, sendo muito ovacionado.

Hoje mesmo realizar-se-á a segunda sessão de trabalhos.

Desastre de aviação

MELILLA, 21—Um avião militar caiu em Mar Chica tendo morrido o aviador, capitão Llamas, e o mecanico que o acompnhava. Da base aérea de Mar Chica sairam diversos hidro-aviões, para procurar os cadaveres.—(United Press).

A explosão de Bentley

LONDRES, 21 — O numero de mortos da explosão que se deu nas minas de carvão de Bentley eleva-se presentemente a 24. Ha numerosos feridos.—(Havas).

A rainha da Beleza de Paris vem a Lisboa

PARIS, 21 — A rainha da beleza desta cidade vai efectuar uma viagem de recreio pela Europa, tencionando visitar Lisboa. Aí assistirá no teatro Variedades, á representação da famosa revista «O Mexilhão», que está ali em cena com extraordinario exito. — (Especial).

Casino Estoril
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Concerto classico das 15 ás 17 horas
(Direcção VIEIRA PINTO)
Todos os dias na mais luxuosa e confortavel Sala de Restaurante CHAS e JANTARES DANÇANTES ◆ Aos Domingos ALMOÇOS ◆ Todas as Noites BAILE ◆ Original Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE).
Bar Americano ◆ Café Viennense
NO CINEMA
Segunda-feira, 23, «Digno de Amôr»; terça-feira, 24, Super-filme «O Az da Velocidade»; quarta-feira, 25, «Soberba Humilde»; quinta-feira, 26, «Magnifico Flirt»; sexta-feira, 27, Super-filme «O Colar da Rainha»; sabado, 28, «Os Dois Irmãos»; domingo, 29, «O Reporter Endiabrado».
Entrada no Casino, 2$50; Sabados á noite e Domingos, 5$00

AS FORÇAS NACIONAIS

O SIGNIFICADO DO BANQUETE que a Associação Industrial ofereceu á Imprensa

Os elementos representativos da industria, pela sua Associação Industrial, dedicaram ontem um banquete, realizado no Avenida Palace, á imprensa do país. A cooperação que os jornais e os jornalistas deram á Semana do Trabalho Nacional foi o pretexto para a reunião festiva, á roda de uma mesa, como faziam os gregos quando tinham cousas para dizer uns aos outros, que não coubessem no ágora publico.

Julga-se a industria reconhecida á imprensa, e nos discursos pronunciados, além do agradecimento, passou a aspiração de que os jornais de Portugal continuem a ser, a cada vez mais, os propagandistas da produção nacional, os apostolos da doutrina «bastemo-nos a nós proprios, e utilizemos o que é nosso».

Pensamos que os jornais fizeram o seu dever, pela Nação, e que nenhum agradecimento especial lhes é devido. Mas pensamos tambem que a industria portuguesa, se tem o direito de contar com a imprensa, e com os poderes publicos, para os quais tantas vezes apela, e nem sempre com exito, deve, sobretudo, contar consigo propria e não levar longe de mais a sua confiança no apoio do Estado e no apoio da imprensa.

Indiscutivelmente, quando certos departamentots da industria reclamam uma protecção pautal, estão dentro da razão, porque, mesmo fóra da politica proteccionista, não é direito que os seus esforços e até os seus sacrificios sejam inutilizados por uma facil concorrencia estrangeira animada pelos Estados da origem.

Mas achamos prudente que a industria nacional, que é servida por uma mão de obra habilissima e adaptavel a todas as modalidades tecnicas do trabalho mais complexo, se habitue ao pensamento de que é com os seus proprios recursos que tem de viver.

Industrias subsidiadas, quer pelo favor financeiro quer pelo favor pautal são sempre industrias dependentes. A mais pequena surpresa as pode aniquilar.

Ao Estado, sim, cumpre, sem ser a titulo de benesse, mas imperativamente, por dever de nacionalismo bem compreendido, auxiliar as industrias portuguesas, que são seguidas e perseguidas pela concorrencia estranha.

Mas esse auxilio não deve ser a pedra fundamental de uma acção industrial viva, e que queira ser livre.

Da mesma maneira a imprensa dando relevo á produção nacional, encorajando-a e incitando o país a preferir o que é nosso, não pode de maneira alguma ser tida como uma garantia para o exito de uma iniciativa, e um triunfo com que de antemão empresas contem, para o jogar no momento oportuno.

Criar um espirito nacionalista no mercado, atraindo o comprador para o comercio do que é «feito em Portugal» — é a função do jornal e do jornalista. E a pratica desta propaganda pode ser para registar; para agradecer não nos pareça que seja.

Por outro lado animar industrias precarias de sua genese e de antemão condenadas a insucesso, é um erro, que leva á dispersão de capitais, e á esterilidade de esforços financeiros.

A industria portuguesa, contando consigo propria, e valendo-se mutuamente, em modalidades afins ou mesmo dispares; preparando um credito e utilizando-o com prudencia, pratica um grande esforço de nacionalismo.

Pode, sim, a industria contar com a Imprensa, mas não deve contar demasiado com ela. Pode a industria reclamar o auxilio estadual, mas não deve tomá-lo como base da sua actividade.

A industria portuguesa consigo propria tem de contar.

Nacionalizar-se, numa comunhão de interesses, numa desesperada defesa da sua autonomia.

* * *

As palavras acima correspondem ao discurso que teriamos pronunciado se qualquer dos dois representantes do «Diario de Lisboa» fôsse convidado a falar.

Resta dizer que no banquete de ontem foi justamente lembrada a prestante acção do sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial, na Semana do Trabalho Nacional. No decurso da festa pronunciaram discursos, dignos de relêvo, os representantes da Associação de Agricultura, da Associação Comercial, da Associação Industrial, o sr. dr. Marques Guedes — director do «Primeiro de Janeiro» — que com elevação defendeu a união economica dos portugueses; o sr. dr. Beirão da Veiga, que soube pôr em relêvo o papel da Imprensa na economia politica nacional; e finalmente o nosso ilustre colega, director do «Jornal do Comercio», sr. Alberto Bessa, que em nome de toda a Imprensa do país agradeceu a dedicatoria do banquete, e em sobrias palavras acentuou qual o papel do jornalismo na civilização.

O banquete de ontem, de uma discreta solenidade, correspondeu a uma atenção pela Imprensa — e a que ela não está habituada.

Quem não viu ainda o celebre filme de Fritz Lang, *Matou!*, que o S. Luiz apresenta só até segunda feira, não deve perder o ensejo de admirar uma das obras mais belas do cinema sonoro.

CORRIDAS DE CAVALOS
HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE
(EM FRENTE AO LAGO)
DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO
ENTRADAS DESDE 2$50 Apostas Mutuas Oficiaes

CHINESES E JAPONESES

Os Estados Unidos sugerem a concessão dum armisticio

TOQUIO, 21. — O ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos fez saber ao embaixador japonês em Washington que a ocupação de Tsitsikar por parte do Japão constitui materia internacional bastante melindrosa.

O Japão, ainda por mediação do seu embaixador em Washington, respondeu que a referida ocupação foi uma medida que se tornou necessaria.

Sabe-se da existencia duma segunda nota, tratando dum armisticio que deveria ser aceito pelo Japão, como base duma politica não-agressiva.

Por seu lado, o Japão parece disposto a aceitar a nomeação duma comissão da Sociedade das Nações que investigue dos antecedentes do conflito, mas tendo como limite de intervenção o acatamento das operações japonesas em face dos chineses. Esta comissão não terá, porém, intervenção nas negociações directas entre a China e o Japão. — (United Press).

A opinião de Kellogg

SAN-PABLO, 21.—O sr. Kellogg publicou uma nota, dizendo que, se o Japão e a China não chegarem a um acôrdo, deve, por todas as nações que assinaram o pacto que tem o seu nome, ser redigida uma nota, chamando a atenção do Japão e da China, nota que deve ser internacionalmente tornada publica. — (United Press).

A atitude do Japão

TOQUIO, 21. — Foi comunicado ao delegado do Japão junto da Sociedade das Nações, sr. Yoshizawa, que não deve aceitar nenhuma intervenção que não tenha por base o respeito pelas posições que os japoneses já ocupam na Mandchuria, pois o contrario seria voltar ao «statu quo» do inicio do conflito.

Se o delegado japonês não cumprisse estas instruções, ser-lhe-iam retirados os poderes, porque o contrario seria aceder á retirada das tropas japonesas da Mandchuria.—(United Press)

KARBINE, 21—Sabe-se, de boa fonte, que o general Ma-Tchan-Chan chegou, inesperadamente a Bei-Kuen, a fim de receber instruções.—(United Press)

Combate de "box"

NOVA YORK, 21 — O «boxeur» Cantoneri venceu Chocolate aos pontos, ficando campeão mundial de pesos leves. Assistiram ao encontro 9.000 espectadores.—(United Press).

Saiu do Brasil o celebre bandido "Lampeão"

RIO DE JANEIRO, 21—Prosseguem as batidas para a captura do celebre "Lampeão". Todavia consta que e famoso bandido conseguiu sair do territorio brasileiro, dirigindo-se possivelmente para a America do Norte ou para a Europa. Ha quem diga que o "Lampeão" manifestava ha muito o desejo de assistir á revista "O Mexilhão" em cena com extraordinario sucesso no teatro Variedades de Lisboa. E' pois natural que o "Lampeão" tenha seguido para Portugal.—(Especial).